ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1939 N.º 6087

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As operações em terra e no ar

A situação geral na frente mantem-se

Os ingleses efectuaram varios vôos de reconhecimento sobre o Reich

O comunicado francês

PARIS, 1. — Comunicado oficial de 1 de novembro pela manhã: «Actividade reduzida durante a noite».—(Havas».

A situação militar

PARIS, 1.—A situação geral na frente continua a ser, sensivelmente, a mesma, mas registam-se recrudescencias de golpes de mão, tanto em numero como em importancia. A aviação esteve muito activa ontem mas a sua acção não tem comparação com a actividade desenvolvida anteontem por ela, pois tanto dum lado como doutro houve nesse muitos «raids». E a este respeito os circulos militares autorizados franceses confirmam, absolutamente, que todos os aparelhos franceses regressaram ás bases.

Três incidentes locais, no sector da Lorena assinalaram o dia de ontem. Na região a oeste de Sarrelouis, isto é, num cantão bastante acidentado e arborizado, ao norte do burgo francês de Bouzonville, as tropas alemãs vibraram um golpe bastante importante. Depois da preparação de artilharia, que durou uma hora, a infantaria alemã saiu das trincheiras. Era cerca dum batalhão, disposto da seguinte maneira: duas secções á frente, uma logo atrás e o resto em apoio. Estas forças cercaram uma aldeia na «terra de ninguem», mas a aldeia estava vasia. Os alemães não puderam manter-se na aldeia, pois o contra-ataque francês levado a efeito por um batalhão expulsou-os, depois de combate energico.

Na região do Mosela, a 15 quilometros, cêrca a oeste do rio, os alemães tambem atacaram, mas esta operação foi muito menos importante que a precedentemente descrita, não tendo envolvido mais de 60 homens. Na região de Forbach os franceses deram um golpe contra um posto avançado alemão, ocupado por 1 oficial e 9 soldados e defendido por uma metralhadora. Os franceses tomaram o posto, prenderam seis homens e apresaram a metralhadora. Na região do Sarre e Blies, a norte de Sarreguemines, a artilharia esteve muito mais activa que o costume, tanto dum como doutro lado. Enfim a posição é sempre de espera. Os franceses estão de atalaia e prontos á resposta. Do lado alemão parece estar tudo pronto para uma operação ofensiva. As concentrações atrás da frente continuam a ser consideraveis. O comando alemão ou hesita ou espera ordens dos chefes supremos do Reich.—(Havas).

A acção dos aviões

Vôos de reconhecimento sôbre a Alemanha

LONDRES, 1. — O ministerio do Ar comunica: «Nas ultimas 24 horas, aviões da R. A. F. efectuaram vôos de reconhecimento sobre territorio do nordeste da Alemanha, tirando fotografias. Todos os aparelhos regressaram ás bases».—(Havas).

O primeiro combate anglo-alemão sobre territorio francês

LONDRES, 1. — O ministerio do Ar informa que os caças ingleses travaram ontem, pela primeira vez sobre territorio francês, combate com os aviões alemães. De dois aviões germanicos, que voavam a grande altura, um foi abatido e o outro fugiu. O aparelho abatido é do tipo Dornier.—(Exchange Telegraph).

Opiniões do major-general Temperley

LONDRES, 1.—O conhecido critico militar, major-general Temperley, escreve que os alemães chegaram á conclusão da necessidade do emprego de aviões de combate para escoltarem os grandes aparelhos de bombardeamento. Tal facto leva-o a concluir que a Alemanha poderia ser levada a apoderar-se de bases nos Paises Baixos, visto o raio de acção dos aviões de combate ser relativamente pequeno.—(Exchange Telegraph).

Foi encontrado o corpo de mais um aviador alemão

LONDRES, 1.—Foi encontrado na costa ocidental de Inglaterra mais um cadaver de um aviador alemão: o quarto. Os dois primeiros—que haviam sido encontrados anteontem—foram enterrados em Edimburgo com todas as honras militares.—(E. T.).

A ocupação da Polonia

A acção dos russos em Vilna

LONDRES, 1.—Segundo contam refugiados polacos que aqui chegaram, de Vilna, as tropas sovieticas entraram naquela cidade em duas secções, sendo a primeira destas bem equipada e disciplinada.

Disseram aos habitantes que se acautelassem contra os comissarios do povo cuja chegada não demoraria. Assim sucedeu, sendo eles acompanhados de uma segunda secção de tropas indisciplinadas compostas por soldados, alguns dos quais se encontravam descalços e se entregaram logo ao roubo e á pilhagem. As primeiras tropas estavam bem providas de dinheiro russo com o qual durante dois dias compraram por toda a cidade todas as classes de artigos domesticos, incluindo escovas de dentes, peneiras, etc.—(Exchange Telegraph).

Goebbels chegou a Lodz

BERNE, 1.—A radio alemã anuncia que Goebbels chegou a Lodz, para visitar os territorios ocupados pela Alemanha. Foi recebido no aerodromo, por Seiss Inquart.—(Havas).

O calvario dos catolicos polacos

LONDRES, 1.—O Cardial Hlond, primaz da Polonia, escreveu uma carta ao Cardial primaz da Irlanda, Maggrory, pedindo-lhe que orasse e promovesse preces pela Polonia. Diz que «em consequencia do triunfo momentaneo do inimigo, os nossos sofrimentos são tão terriveis que ultrapassam tudo quanto sofremos durante os 150 anos de escravatura que terminou em 1918». Refere-se á situação tragica dos 10 milhões de catolicos que compõem as 8 dioceses, entregues ao regime ateista do bolchevismo. Pregunta qual será o destino das juventures dos territorios ocupados pelos alemães, quando submetidas aos bem conhecidos metodos de propaganda anti-cristã e anti-latina. Conclue por dizer que é das fronteiras daqueles paises que renegam Cristo «que vem o maior perigo que a Europa tem corrido até hoje pela mais feroz e mais poderosa perseguição da Fé a que se tem assistido. No entanto a Polonia confia na divina providencia».—(Exchange Telegraph).

Como foram expulsos os polacos da Gdynia

LONDRES, 1.—O correspondente do «Times» em Gdynia diz que alguns polacos receberam apenas com três horas de antecedencia o aviso de terem de abandonar as suas casas em Gdynia. Como a noticia havia sido publicada ás 6 da manhã, a maioria das pessoas estava a tomar o pequeno almoço despreocupadamente quando os agentes da Gestapo chegaram para impôr a saida. Outros foram avisados com 3 dias de antecedencia; mas foi-lhes proibido levar os moveis e outros objectos de valor. Depois dos polacos terem partido para o Interior, a Policia secreta alemã retirou os objectos de valor, deixando apenas o mobiliario necessario para os alemães vindos do Baltico, em 9 barcos que já estavam á espera, há um dia no porto.—(Exchange Telegraph).

Foi fuzilada a princesa Maria de Radziwill?

AMSTERDÃO, 1.—Chegou aqui a noticia de ter sido fuzilada pelos russos durante a invasão sovietica na Polonia a princesa Maria de Radziwill. Contava 76 anos de idade e era muito conhecida pelas suas grandes obras de caridade.—(Exchange Telegraph).

CRONISTA E A SUA CRONICA

Manuel Azaña, ex-presidente da Republica espanhola, agora exilado, publicou um livro cuja tradução francesa— La Veillée á Benicarlo *apareceu ha algumas semanas. Tem a forma dum dialogo em que intervem entidades varias — todas ficticias, segundo confessa o autor:*

— Seria trabalho inutil querer desmascarar os interlocutores, pensando encontrar sob as mascaras rostos conhecidos. São todos inventados. As opiniões e, como se diz, o estado de espirito que elas revelam são rigorosamente autenticos e quem quiser obterá facilmente a prova.

Azaña, que é um politico, embora não seja um grande estadista, escritor superior ao orador, mais europeu que espanhol, vem dizer-nos, pondo em jogo e acção os seus polichinelos, qual foi o seu papel, durante a guerra e ao lado da revolução.

Fala ele alguma vez pro domo mea?

Evita cuidadosamente exprimir-se na primeira pessoa, mas isso não o impede que outrem se encarregue — indirectamente, bem entendido — de nos convercer da pureza das suas intenções e da nobreza dos seus actos. Embora a Velada em Benicarlo houvesse sido escrita em 1937, descortina-se, em todas as suas paginas, um evidente cepticismo acêrca da luta em que se afrontavam as duas Espanhas — a nacionalista e a internacionalista. Voltaremos a ocupar-nos da curiosissima obra em que se regista um depoimento que se considera precioso, senão excepcional. Transcrevemos hoje, por curiosa e cruel, uma passagem da sabatina travada entre os representantes das correntes que se digladiavam em Barcelona. Tem a palavra Garcês, um antigo ministro:

— Então calo-me. A discussão levou-me a confessar o meu desanimo quanto ao futuro da Espanha. Estou desolado com o cheque da Republica e suas consequencias. O amargor filtra nas minhas palavras, cheias dum sentido que pode enganar. Para concluir amigavelmente, resumo-o num emblema da Espanha. Querem ouvir-me? Atenção: todos nós conhecemos, pelo menos de nome, uma aldeiazita, chamada Ciempozuelos, vizinha de Madrid. Ha lá ou havia dois asilos de loucos. No momento do ataque a Madrid, Ciempozuelos ficou entre as duas linhas, sem que uns pudessem conservá-la e os outros ocupá-la. Não era de ninguem! Ignoro se a situação continua a mesma. Alguem que eu bem conheço, enviado até lá, conseguiu introduzir-se em Ciempozuelos. Toda a população tinha fugido, mas os loucos, arrombando a porta do seu cativeiro, acampavam ao redor. Eles sós sem mistura. Acho inutil explicar-lhes, ponto por ponto, a exactidão deste emblema espanhol. Se o desejarem prolongar com a

(Vêr continuação na 8.ª pagina).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Joana Andressen da Silva, D. Ana Garcez de Lencastre Viana, D. Maria das Dôres Fernandes Leal, D. Maria das Dôres de Portugal Colaço, D. Clotilde Guilhermina de Oliveira Pereira da Silva, e D. Mariana Korth.

PASSAGEM DE MODELOS

Constituiu, sem duvida alguma, um verdadeiro acontecimento mundano, a passagem dos novos modelos de vestidos de inverno, nos ateliers de madame Vale, á praça Marquês de Pombal, em que a notavel costureira apresentou autenticas maravilhas, não só como originalidade, mas tambem pela sua confecção.

O aspecto dos seus salões durante a passagem dos modelos era verdadeiramente encantador, vendo-se ali reunidas, entre outras, as seguintes senhoras do corpo diplomatico e da nossa primeira sociedade:

D. Helena de Araujo Jorge, senhora de Mameli, duquesa de Medina Sidonia, marquesa de Ponte de Lima, condessa de Vil'Alva, condessa da Torre, condessa de Pinhel, D. Amelia Cançado de Carvalho e filha, D. Berta de Ortigão Ramos, D. Cristina Rezende da Silva, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Emilia de Azevedo Bourbon de Castro e filha, D. Maria Luisa Lobo de Avila, Monteiro, senhora do dr. Renato de Araujo, D. Fanny Fonseca, senhora de Sebastian, D. Maria Ferreira do Amaral de Figueiredo, senhora do major Bacelar, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, senhora de Castelo Branco, D. Maria de Castelo Branco Arantes, senhora de Cabral Lacerda, D. Jane de Santana Lança Cordeiro e filha, senhora de Meneses, D. Albertina da Camara Rodrigues, D. Maria Luisa Seixas Arantes, baronesa Nehm de Girard, D. Henriqueta Clington Car, senhora de Albuquerque, D. Gerty Cast Seixas, senhora de Carreira de Sousa, D. Maria Luisa Teles Guedes, senhora de Thompson Flores, D. Alda Cabral Gentil, senhora Schalck e filha, D. Maria Carlota Centeno, senhora Chasckelmann, D. Mary Belo de Morais e filha, senhora de Pereira Lourenço, D. Palmira da Costa e Silva, senhora de Delbruck, D. Alda Franco de Lima Queiroz, senhora de Silva e Melo, D. Maria Julieta da Costa e Silva, senhora de Cabral Sacadura, D. Izabel Fialho de Mendonça, senhora de Teixeira de Sousa, D. Maria Fontes Pereira de Melo, senhora de Pinto Dias, D. Luna Benaruz Pinto, senhora de Estelane Ribeiro, D. Alice de Carvalho, senhora de Levy, D. Alegria Baruel, D. Sara da Mata Ferreira Marques, senhora de Vavasseur, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa de Mascarenhas, senhora de Silva e Melo, D. Judite Garcia, senhora de Ladzaro, D. Maria Cardoso Pina, senhora de Silvio Rebelo, D. Maria Luiza de Mascarenhas do Amaral Pyrrait, senhora de Bivar, D. Maria Luisa de Mascarenhas, senhora de Lacerda Pinheiro, D. Helena Caleia, senhora de Mendes Gonçalves, D. Marta Alves, senhora de Pina, D. Maria Tereza Pombeiro, senhora de Ervideira, D. Maria Alcoentre da Silva, senhora de Santouro, D. Maria Ervideira, senhora de Scholtz, D. Estrela Anahory, senhora de Bramão da Cunha, D. Maria Luisa Le Cocq, senhora de Centeno, D. Lili Rebelo, senhora de Esaguy, D. Maria da Graça Freire de Andrade, senhora de Rebelo Bramão, D. Maria de Vasconcelos, etc., etc.

Tome nota:
Joias Pratas Relogios
Anibal Tavares
95 — RUA DA PRATA — 97
Aptofone 2 5853
Confrontem os nossos preços

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D.
Gaveto de Artilharia 1

CASA MAGDA
TRAVESSA DO CARMO, 3
Continua apresentando vestidos de malha desde 200$00 e chapeus desde 60$00.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O publico em geral não se interessa pelos nomes dos realizadores dos filmes. Toda a sua admiração vai para as vedetas...

Há, no entanto, meia duzia de excepções geniais. Alguns realizadores subiram tão alto que conseguiram o milagre de se sobrepôrem á gloria das proprias vedetas. Exemplos: Fritz Lang, Capra, Duvivier, John Ford...

Anunciar um filme assinado por qualquer destes cineastas equivale a anunciar, no teatro, uma peça de Shaw ou de Pirandelo.

Todos correm ansiosos porque sabem, de antemão, ir encontrar no espectaculo mais alguma coisa do que o «habitual»...

A noticia da proxima exibição em Lisboa da ultima obra-prima de John Ford, «Young Mr. Lincoln», deve portanto encher de alegria toda a gente. O filme que se intitula em Portugal «A Grande Esperança», é um dos mais sensacionais exitos do ano, interpretado por Henry Fonda.

Atrás do reposteiro

A Companhia Teatral Portuguesa está a dar no Rivoli do Porto os eus ultimos espectaculos. Hoje representa ainda «A vida é assim», e amanhã, «O Sacrificado», para na proxima sexta-feira fazer a estreia da peça policial «O Imbecil», que apenas se representará até domingo. Seguidamente, a companhia realizará espectaculos em Coimbra e Santarem, inaugurando depois o novo Teatro Pinheiro Chagas, em Caldas da Rainha.

—No proximo domingo faz a sua reaparição no Trindade o actor José Alves da Cunha, representando, pela primeira vez, a peça «Ao telefone», com Berta de Bivar e outros artistas.

—Depois dos seus espectaculos no Casino Antartica, de S. Paulo, a companhia Maria Matos realizará algumas recitas na cidade de Santos, onde, no dia 20 do corrente, tomará o paquete para Lisboa.

—A reabertura do Apolo foi fixada para a segunda quinzena dêste mês.

—A companhia espanhola de Maria Guerrero-Diaz de Mendoza deve estrear-se no dia 15, no Trindade, inaugurando a serie de quinze espectaculos que vem dar áquele teatro, com a peça original de José Maria Peman, «La Santa Humanidad».

—Na parte de circo que haverá na opereta do Coliseu, «O salto da morte», estrear-se-á um numero de focas amestradas e exibir-se-á um elefante oriental.

—Consta que o actor Carlos Leal, contratado da empresa Antonio de Macedo, já não reaparece no Maria Vitoria, mas noutro teatro popular de Lisboa.

—Os ecritores Acensão Barbosa, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães, tendo concluido o 1.º acto da sua opereta «Verão de S. Martinho», estão já a trabalhar no 2.º acto desta peça.

—Deve seguir amanhã, do Rio de Janeiro para S. Paulo, a companhia de Beatriz Costa, que ali vai inaugurar os espectaculos da sua «tournée» por varios Estados do Brasil.

—O actor Joaquim Miranda, animador do espectaculo realizado com «Aljubarrota», vai ensaiar brevemente outra peça historica, nos mesmos moldes artisticos daquela.

—A actriz Teresa Gomes reaparece esta noite, na inauguração do novo Café Luso, no Avenida.

—Terminaram no Sá de Miranda, em Viana do Castelo, os espectaculos de revista por amadores, com uma recita de homenagem ao empresario daquele teatro, Salvato Feijó.

—Assegura-se que a actriz Adelina Abranches ficará este inverno em Lisboa, num grande elenco, contratada por uma das nossas empresas.

—O realizador Piero, com a colaboração das «girls» suas discipulas e da Orquestra Portuguesa, dirigida pelos maestros Artur Perdigão e Fernando de Carvalho, vai realizar alguns filmes portugueses, de reduzida metragem.

—E' possivel que durante a temporada se faça a reprodução em Lisboa do «vaudeville» popular «O grão de bico».

—Estreia-se na proxima semana, em Oakland, na California, a artista Ercilia Costa.

—A jovem actriz Maria Spranger realiza amanhã, ás 10 horas, um recital poetico ao microfone de Radio Club Português.

«Honolulu», no São Luiz

«Honolulu» é a escala de sonho de todos os intoxicados da civilização. O cinema colocou ali o paraiso terreal, e tambem o que pode haver ainda de amor, de volupia, e de exotismo neste cansado e devassado mundo. Felizmente, que o filme, ontem apresentado, é mais Honolulu, no titulo, que no conteudo, embora haja que justificar aquele. Trata-se duma obra que é um verdadeiro tesouro de alegria, de espirito e de graça. Uma festa para os tristes, e uma taça de *champagne* para os que partilham, ruidosamente, o banquete da vida. O entrecho asenta sôbre o desdobramento duma figura—um actor de cinema, disputado, avidamente, pelos admiradores, quasi antropofagos, que tem um soziador num tal sr. Smith, de Honolulu. A certa altura, claro, *trocam-se*, com as responsabilidades inerentes á vida e á gloria. O actor vai para a Polinesia, e o sr. Smith fica a fazer o seu lugar em New York. Isto, que parece simples, complica-se, alegremente, numa deliciosa serie de equivocos hilariantes, qual deles o mais pitoresco e imprevisto. O entrecho está recheado de elementos e circunstancias de autentica originalidade. A certa altura vêmos os irmãos Marx, a Norma Schearer, o maestro Strovsky, na mais complicada e mais grotesca das farsas. A atmosfera musical é, verdadeiramente, espectacular. O realizador dá-nos um belo espectaculo de *music-hall*, sem perder de vista o fio da intriga, de resto doirado com um dos melhores dialogos que temos ouvido em cinema. Numa palavra: um filme irresistivel, delicioso, entontecedor, que se pode considerar, na maior parte dos seus aspectos, original.

Ha que louvar os complementos: os desenhos animados coloridos têm por base uma autentica «trouvaille». Dois jornais de actualidades de guerra, cada um da sua origem, que são fragmentos inesqueciveis da historia. E' bom vêr tudo para fazermos melhor o nosso juizo. — *Visor 41.*

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
REX—A's 21.
ROYAL 's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domngos e quintas-feir

VARIEDADES
UM ÊXITO! UMA PEÇA!
UM ACONTECIMENTO!
TODAS AS NOITES - A'S 8,15 E 10,15 H.
O PADRE PIEDADE
com
RIBEIRINHO no PROTAGONISTA
MIRITA CASIMIRO
ANTONIO SILVA

DE LUTO

Capitão Oliveira Martins

Do regimento de infantaria 1 para Viseu realizou-se hoje o funeral do capitão José Dourado de Oliveira Martins, que faleceu ontem, subitamente, no gabinete do oficial de dia.

A urna com os restos mortais do malogrado oficial, colocada numa das salas do regimento, armada em camara ardente, foi velada por turnos constituidos por oficiais do regimento e de amizade do extinto, pesoas de familia e entidades oficiais.

A urna, coberta com a bandeira nacional, foi esta manhã retirada da camara ardente para um auto-carro funerario, que a transportou a Viseu. Acompanham o ataude até aquela cidade uma deputação de oficiais de infantaria 1, além de outras individualidades e pessoas de familia.

A' saida do prestito do quartel foram-lhe prestadas honras funebres. Além do comandante, assistiram oficiais e sargentos daquele regimento, os srs. capitão Santos Costa, sub-secretario de Estado da guerra; generais Peixoto e Cunha e Monteiro de Barros, respectivamente, governador militar de Lisboa e comandante geral da G. N. R.; coroneis Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, e Lopes Mateus; tenente-coronel Vale de Andrade, chefe do Estado Maior e governo militar de Lisboa, comandantes e oficiais das varias unidades da guarnição da capital, etc.

O sr. ministro da Guerra fez-se representar.

SUFRAGIOS

Moreira de Almeida

Comemorando o 14.º aniversario da morte do ilustre jornalista que foi director de *O Dia*, José Augusto Moreira de Almeida, celebrou-se esta manhã missa de sufragio, na igreja dos Martires, a que assistiram pessoas de familia e amigos do extinto.

D. Matilde Gonçalves de Freitas Machado

Passando amanhã, 2, o 7.º dia da morte desta virtuosa senhora, esposa do ilustre professor general Aquiles Machado, serão rezadas duas missas por sua alma, a primeira ás 10 e 30, na igreja de S. Luiz, e a segunda ás 11 horas, na igreja de S. Domingos.

AVIAÇÃO CIVIL

Escola «Manoel Bramão»

Foram ontem brevetados mais quatro alunos da Escola Civil de Pilotagem «Manoel Bramão»: os srs. João Augusto Graça, José Manuel Graça Reis, Carlos Beja e Artur Mimoso. Até agora, a Escola brevetou 105 pilotos. O juri das provas era constituido pelo tenente Sacadura Falcão e pelos alferes Pollery e Brandão.

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Por motivo do 5.º aniversario da sua posse do cargo de director geral das Contribuições e Impostos, foi hoje muito felicitado o sr. dr. José Adelino Azeredo Sá Fernandes.

CORREIO AEREO DO BRASIL

Vindo de Tanger, com passageiros daquela cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola, e outros países da America do Sul, chegou hoje o trimotor da Aero Portuguesa.

EMISSORA NACIONAL

Alves da Cunha e Berta de Bivar interpretarão hoje, ao microfone da Emissora Nacional, ás 21 e 50, alguns dialogos da peça «O rei diverte-se», de Victor Hugo.

ORQUESTRA ALDRABOFONA

A apreciada Orquestra Aldrabofona reaparece hoje no Radio Club Português, na emissão das 22 e 30.

DR. CONDE E SILVA
Retomou a clinica no novo consultorio da
Rua 1.º de Dezembro, 101, 2.º

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
Honolulu
filme musical com Eleanor Powell

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA
Os 3 mosquiteiros
uma farça-parodia ao romance de Dumas com D. Ameche e os Irmãos Ritz

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O desertor

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Meia noite
com Claudette Colbert, Don Ameche e John Barrymore

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
FOGO!
com Victor Francen e Edwige Feuillères

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 h.
Viver não custa...
Misterios de Londres
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
ULTIMA
Minha mulher é maluca
com Melvyn Douglas e Virginia Bruce

CENTRAL — TEL 24381 — Te'el. 24381 — A's 20 e 45
A grande ilusão
Mulher perigosa
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

TERRASSE — Telef. 2 9017
ERCRAVA BRANCA
Honra japonesa

PARIS — T. 62230 A's 20 e 45
Gunga Din
ENCARCERADOS

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Aventuras de Huck Finn
extraido dum conto de Mark Twains com Mickey Rooney

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h.
Esquadra Heroica
Minha mulher duas vezes

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Escrava Branca
Uma mulher a mais

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Fugitivos duma noite
Melodia encantada

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Molotov

O «Daily Telegraph» diz:

«Registamos o desejo da U. R. S. S. de se manter neutra. As surpresas contidas no discurso não são aquelas que se esperavam no mundo habituado a modificações surpreendentes na politica e declarações da U. R. S. S. No entanto o publico tem razão para se mostrar perplexo perante as afirmações que o primeiro ministro sovietico pronunciou, com ar absolutamente serio. Tudo quanto parecia evidente e indiscutivel foi disfarçado, de maneira contraditoria; Molotov, demonstrando uma orientação mal dirigida enunciou uma série de absurdos solenes. A Russia é um factor tão grande e poderoso nos assuntos mundiais que se torna impossivel ignorar as declarações daqueles que proclamam as suas intenções e propositos. Doutra forma resultaria impossivel tomar Molotov muito a serio. A U. R. S. S. paga com palavras, e nada mais, os serviços que a Alemanha lhe prestou. Molotov preocupa-se unicamente com os interesses da U. R. S. S. e de nenhuma maneira com os interesses da Alemanha. Evidentemente Molotov deseja a paz, visto que a guerra não pode proporcionar á Russia alguma coisa que já não possua e arrisca a pôr em perigo o que possue.

A Russia ficará neutra, é esse o facto capital. Berlim anunciou que a reunião do Soviete Supremo reservaria surpresas ás democracias. A-final, são os alemães que devem estar surpreendidos.

Molotov na primeira parte do discurso dedica-se, mediante deduções desprovidas de toda a logica, a fazer recair a responsabilidade da guerra sobre a Grã-Bretanha; na segunda parte recusa-se a dar o mais ligeiro apoio militar á Alemanha».

O «News Chronicle» escreve:

«Deploramos, certamente, a interpretação errada de Molotov quanto ás nossas intenções, mas as suas palavras duras não devem considerar-se como constituindo parte importante do discurso. As palavras duras não proporcionam canhões aos nazis. Em Berlim este discurso não poderá ser considerado como «ponto decisivo da guerra», mas simplesmente como ponto final ás esperanças nazis quanto á assistencia militar sovietica no conflito actual».

O «Politiken» refere:

«Embora esperassem uma declaração nitida de Molotov, qualquer coisa como o anuncio duma aliança, os circulos politicos alemães estão satisfeitos com a afirmação de que a U. R. S. S. apoia a politica alemã de paz e a sua luta contra Versailles. A propaganda alemã vai empregar-se, de certo, a frisar este ponto».

Sobre a crise italiana

O «Daily Telegraph» declara:

«Foi em vão que Mussolini empregou a sua influencia, a-fim de impedir o Fuehrer de se lançar no louco ataque contra a Polonia. A atitude de Mussolini desde o começo da guerra foi absolutamente correcta. Serviu bem o seu país, observando uma neutralidade vigilante.

Ao separar-se de Starace e Alfieri, o Duce em nada modificou a sua politica».

O «Manchester Guardian» afirma:

«Mussolini quere consolidar o Imperio italiano nos seus limites actuais e foi por este motivo que o general Graziani foi nomeado chefe do Estado Maior».

O «New York Times» informa:

«A recomposição ministerial da Italia confirma a sua resolução de continuar mais neutra ainda do que o esperavam os alemães. O discurso de Molotov não será reconfortante para Hitler, que vê assim os seus dois parceiros ficarem neutros, dispostos a tirarem vantagens enquanto Hitler está ocupado».

Sobre as relações anglo-italianas

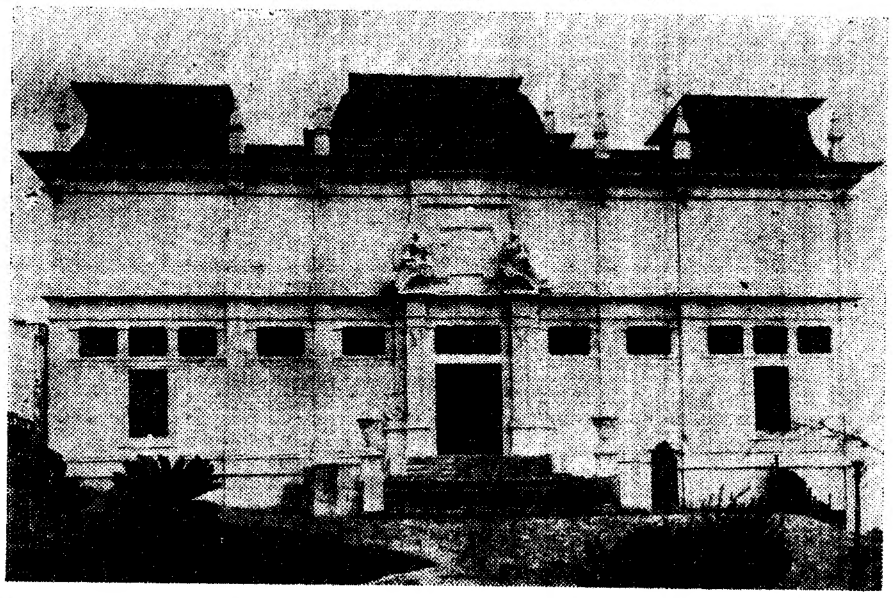
O «Financial News» esclarece:

«Parece que está em estudo o alargamento dos acôrdos comerciais anglo-italianos, a-fim de se aumentarem consideravelmente as exportações de carvão inglês para a Italia, mas como o saldo de compensação é favoravel á Inglaterra far-se-ia a exportação na base de troca. Com efeito o governo inglês estaria a negociar a compra de grandes quantidades de produtos italianos. Se as negociações tiverem exito, o comercio anglo-italiano ultrapassará o nivel de antes da guerra e até mesmo, de antes as sanções. Quanto ao comercio italo-germanico os italianos têm um saldo «congelado» de 460 milhões de marcos e o governo alemão não manifestou até agora intenções de aumentar os seus envios de carvão e doutras mercadorias de que a Italia tem necessidade».

Academia de Amadores de Musica

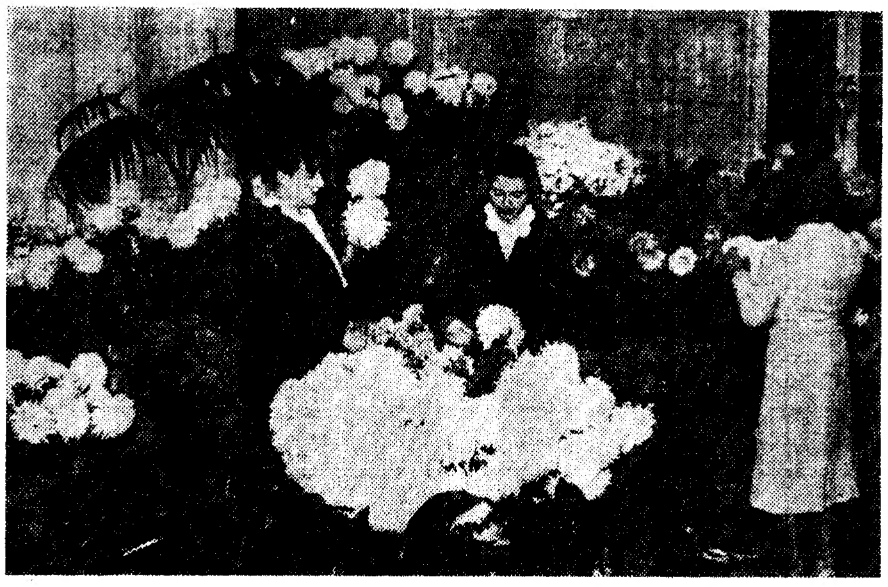
A Academia de Amadores de Musica abriu a matricula para a classe de orquestra, sob a regencia do maestro Fernando Cabral, sendo a primeira aula na proxima quinta-feira.

O NOVO MUSEU DE ARTE ANTIGA



Desapareceram os tapumes que recobriam o novo edificio do Museu de Arte Antiga, que será inaugurado no proximo ano, com uma grande exposição de primitivos portugueses. O risco do edificio, pertence aos arquitectos Rebelo de Andrade, sendo as estatuas que decoram a sua entrada principal do escultor Diogo de Macedo. No novo edificio foi incluida a velha igreja das Albertas, que serve de ligação com o antigo museu, e onde vão ser colocadas muitas das valiosas peças da nossa ourivesaria e indumentaria religiosa integradas no patrimonio nacional. O projecto desta obra é completado com outros imoveis, embora mais pequenos, destinados á sede da Academia de Belas Artes, oficinas de restauração de quadros, com sua respectiva aparelhagem, sala de conferencias, biblioteca, etc. Supômos que está ainda de pé a deslocação do eixo das escadas da Rocha de Conde de Obidos e do lanço que lhe fica superior, dentro do conjunto de urbanização do local.

Venda de flores na legação da França



As rosas não curam feridas, mas servem para lhes suavizar as dôres, e dar-lhes como que um cicatrizante perfume de graça feminina. Esta tarde, no atrio da Legação de França, numa linda festa de espirito, «madame» Aimé Leroy, com um gentil grupo de suas compatriotas, vendeu lindas flores portuguesas, doirados crisantemos, rosas ducais e os ultimos cravos, que ficaram do outono, aos elementos de maior relevo da colonia francesa, que ali acorreram, numa devoção de amor patrio. A venda da flôr, que teve aspectos de elegancia mundana, atingiu uma elevada quantia, que se destina á Cruz Vermelha Francesa.

O «ZÉ DOS PACATOS»

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, impressa a duas côres, é uma sugestiva alegoria de Pargana á situação presente em Portugal e no resto da Europa.

A restante colaboração grafica é de Stuart—que entre outros desenhos publica «Como se faz o Fixe», na pagina infantil,—Carlos Botelho—que nos seus «Ecos da Semana» comenta, com graça, os acontecimentos dos ultimos dias —e Ezequiel.

Da colaboração em prosa e em verso, toda ela felicissima, merecem destaque a pagina desportiva «Rebola a bola» e a de «Letras e tretas».

Para os cancerosos pobres

Começou hoje o peditorio promovido pela Comissão de Iniciativa Particular de Luta contra o Cancro, a favor do Instituto Português de Oncologia, que trata em média, anualmente, 5 mil doentes.

Numerosas senhoras percorreram os cemiterios e os etabelecimentos — excepto os Bancos, que contribuiram directamente para tal cruzada — vendendo emblemas da luta anti-cancerosa pelas mais diversas importancias, visto que cada pessoa dava por eles a quantia que entendia.

Amanhã realizar-se-á a venda dos emblemas nas ruas.

BOX

NO LISGÁS (á Boa Vista)—Recinto coberto

A's 21,30—6 COMBATES 6

LINO—ISIDRO
SALES—MARIO PEREIRA
PACHECO—ADOLFO (do Porto)
RAUL DE OLIVEIRA—FELIPE (do Porto)
REBORDÃO—MATOS JUNIOR
ANTONIO PINA—CRISTOVÃO PEREIRA

PEÃO—2$50

Bancadas: 3$50 e 5$00 — Ring: 7$50 e 5$00

VINHOS DE MESA

da REAL VINICOLA
VERDES E MADUROS
TINTOS E BRANCOS
em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios.

EDEN-BAR-DANCING

HOJE — 4.ª feira, dia 1 de novembro de 1939
GRANDE NOITE DE FESTA E ALEGRIA
Grandioso sarau, em que se apresentarão as grandes artistas **BEBÉ DIAMANTE, Mary Luise, Trio «Los Gitanos». Fados e Guitarradas por afamados cultivadores da nossa Canção Nacional e Feranndo Albuquerque em solo de Bandaloon**
GRANDE CONCURSO DE PENTEADOS
Os nossos salões serão perfumados com os produtos da já conhecida marca **«VIREL»**, que tambem fará distribuir perfumes pelas senhoras que assistam a esta festa
ORQUESTRA **«CARAVANA» Deslumbrantes decorações**

Imagens da guerra

Meditação

A vida continua! E' preciso que ela continue desigual, com a sua fantasia de acaso, ora bela, ora miseravel, os seus altos inacessiveis de esperança e os seus abismos profundos de sofrimento, onde uma asa, a alma humana, paira inquieta, indecisa, suspensa da mão convulsa e desgrenhada do vento.

Outro dia, em Paris, reabriram as bibliotecas. Nas aleas majestosas do saber humano notam-se muitas clareiras. Os grandes monumentos da literatura foram evacuados, como os quadros e as estatuas dos museus. Mas ficou o bastante para que o espirito, como uma aranha, no seu silencio de meditação, vá criando em ritmo interior e que a realidade dramatica da hora lhe parece negar.

Quere isto dizer que a guerra não é uma suspensão na vida do pensamento, apenas, uma sombra que, durante um espaço mais ou menos longo, ocultará o claro sol, que legendariamente, resplandece sôbre a republica das letras.

No entanto, quantos neste momento, não estarão escrevendo com a sua dôr mais viva o seu melhor poema, abrindo os veios do marmore para lhe dar beleza, ou convertendo o que há de mais puro, na sua sensibilidade em canticos de oiro e de luz?

O sofrimento das «trincheiras» não será inutil! Há dramas pungentes, que vão ter o seu portico; gritos e almas, que se hão-de traduzir, e até mesmo inquietações e aspirações que, neste cadinho de luta, encontrarão o molde definitivo e perfeito, quando o bronze fundido arrefecer, marcado pelo sêlo da forma eterna!

A vida continua! Bate mais devagar, como um coração doente, mas, assim mesmo prossegue, reunindo, porventura, já os elementos dum mundo novo, aquele em que todos acreditámos, no final da outra convulsão, e cuja tenue esperança as crueis realidades dessa guerra, dissiparam na propria terra em que as suas sementes deviam germinar.

Talvez agora enraizem mais fundo, e que a sua seiva de sangue—o sangue do mortulho—rebente em flôr, graça, e perdão!

* *

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2. — Comemoração dos Fieis Defuntos.

Lausperene, sai da capela do Senhor Jesus da Boa Sorte para a igreja paroquial de Santa Maria dos Olivais.

Capela dos Olivais, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Paroquial dos Olivais, ás 11, missa e procissão da exposição do Santissimo; ás 18, adoração ao Santissimo.

S. Domingos, ás 10 e 30, missa de pontifical. Missas em todas as igrejas.

A cidade moderniza-se

O Café Luso, abre hoje as suas portas, ás 20 horas, á sua estimada clientela. As suas novas instalações, recomendam-se aos mais exigentes. Café Luso. é inconfundivel. Sempre o melhor bem estar e os melhores programas. Hoje, noite de festa em que colaboram gentilmente apreciados artistas e a ilustre e querida actriz DONA TEREZA GOMES.

O Café Luso é na Avenida da Liberdade, 131 a 137.

SOLAR DA ALEGRIA P. da Alegria, 56 Telef. 2 7193

A Empreza José Miguel dedica a noite de hoje aos ex.mos frequentadores com o verdadeiro fado fadista, do qual fazem parte **MARIA CARMEN, ARMINDA VIDAL, Natividade Pereira, Maria Pereira, Ressurreição do Nascimento, Manuel Calixto, Frutuoso França, Jaime Silva, Joaquim Graça, Fernando Freitas e Pais da Silva, ENTRADA FRANCA. CONSUMO OBRIGATÓRIO 1$50.**

Amanhã: **ALFREDO MARCENEIRO.**

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979

HOJE: NOITE DA MODA — Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Deonilde Gouveia, Alberto Costa, Xavier Pinto, Modesto Maia, Armandinho, Raul Nory e Santos Moreira.

Entrada 2$00 — Consumo 2$50
Jantares a 12$00

5.ª FEIRA, 9: Homenagem a BERTA CARDOSO
Reserve a sua mesa

CAFÉ MONDÊGO — Telef. 2 5676

Hoje, Noite da Moda: Arminda Vidal, Maria Virginia, Ressurreição do Nascimento, Frutuoso França, Armando Machado e Carlos Ramos. Consumo, 1$80.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

As revelações de Molotov

O comissario do povo para os Negocios Estrangeiros fez o seu anunciado discurso perante o Soviete supremo. Em Berlim esperavam que Estaline falasse tambem, o que não aconteceu.

Molotov confirmou as noticias que a Imprensa de todo o mundo já havia dado. Acrescentou-lhes algumas saborosas revelações sobre a posição actual da U. R. S. S.

A faculdade de mudar de amizades, no campo internacional, não constitui privilegio das nações burguesas. As nações proletarias tambem usam dela, quando os seus interesses essenciais estão em causa.

A Russia mantem com a Alemanha relações de boa amizade e até de boa vizinhança; com o Japão, as suas relações são perfeitamente correctas. Ha menos de três meses russos e niponicos preparavam, sob a designação de pacto anti-comunista, a coligação militar que devia abater os sovietes.

A Inglaterra e a França são apontadas como paises de agressão que prolongam uma guerra sem tregua contra o Reich. Ainda não decorreram três meses desde que franceses, ingleses e russos organizavam, com o nome de frente da paz, o cêrco que acabaria por dominar a Alemanha e destruir o regime nacional socialista.

O pacto anti-comunista que associava, contra a U. R. S. S., alemães e japoneses não foi denunciado; o governo de Moscovo já fez saber, em Genebra, que se fará representar na proxima sessão da S. D. N. onde está associado, pela letra do pacto, aos governos de Paris e de Londres.

O discurso de Molotov devia afirmar o verdadeiro valor das relações com a Alemanha. Existe entre os dois paises, como se tem afirmado, uma aliança militar secreta que, em ultima analise, arrastaria os russos para a guerra? Moscovo garante a sua neutralidade ás nações ocidentais. Os orgãos politicos e militares da U. R. S. S. declaram, bem alto, que não será sacrificado nem um soldado russo na guerra actual. O comissario do povo Molotov acentua que o apoio politico, que os sovietes prestarão ao Reich, não vai além das iniciativas pacificas que em Berlim têm sido tomadas nas ultimas semanas.

Assim a Russia joga, ao mesmo tempo, em todos os tabuleiros: mantem a sua pressão sobre os alemães organizando militarmente a fronteira comum que estabeleceu na Polonia e no Baltico; negoceia em Londres no plano economico e, segundo as ultimas declarações de Lord Halifax, no plano politico; conserva, preciosamente, o pacto de auxilio mutuo que a liga á França; assiste ás sessões de Genebra para se documentar sobre o verdadeiro valor da segurança colectiva. Como se isto não bastasse, trata com o Japão, enfraquecido pela campanha chinesa, em pé de perfeita igualdade.

O quadro seria excessivamente lisonjeiro se nele não aparecessem propositadamente algumas pequenas manchas. A Finlandia não quis trocar as suas ilhas, que interessam á defesa dos sovietes, pela Carelia; a Turquia assinou o pacto de Ankara e recusou-se a encerrar os estreitos. Molotov, se quisesse dizer a verdade toda, poderia acrescentar que a resistencia da Finlandia representa um gesto isolado que a argucia de Potemkine ou a fôrça de Vorochilov acabarão por dominar, e que a Turquia, embora dispondo-se a auxiliar as nações ocidentais, não abandonou a orbita diplomatica dos sovietes e fez incluir, no pacto de Ankara, uma clausula adicional que confirma esta atitude.

A Russia volta á primeira fase da sua actividade diplomatica: acusa as nações poderosas e coloca-se ao lado das nações proletarias: ataca as potencias vencedoras da ultima guerra e emparceira com as potencias que pedem a revisão dos tratados de paz. Com esta pequena diferença: é que, entretanto, se tornou uma nação poderosa, sob o ponto de vista militar e industrial; e que a revisão dos tratados, na parte que lhe interessava, a fez por conta propria, tendo reconstituido, praticamente, as fronteiras que tinha em 1914.

Molotov não pôz em relêvo estes pormenores que podiam fazer ver aos seus adversarios a verdadeira extensão das faltas que cometeram durante vinte anos.

A reunião do Soviete Supremo

O discurso de Molotov definiu a po[...]

Os circulos oficiais de Helsinki estranham que [...] tivesse revelado os objectivos das negociaçõ[es]

MOSCOVO, 1.—A sessão extraordinaria do Soviete Supremo da U. R. S. S., de ontem, em que Molotov falou, decorreu no meio de entusiasmo. Os delegados ucranianos e bielo-russos foram recebidos com grandes ovações.

Molotov terminou o seu discurso no meio de aplausos. O Supremo Soviete aprovou, unanimemente, a declaração e marcou a continuação da sessão para hoje, ás 13 horas (G. M. T.), a-fim de ouvir as delegações da Russia Branca e dos ucranianos. E' curioso notar que o ministro da Checo-Eslovaquia não teve cartão para poder assistir á sessão.

Molotov começou a sua exposição por se referir ás relações com a Alemanha, frisando que o pacto de não-agressão firmado entre os dois paises pôs termo ás relações anormais que durante anos existiram entre eles.

—A hostilidade acirrada—afirmou—por certas potencias europeias, foi substituida por uma aproximação e relações amigaveis entre ambos os paises.

Disse que ninguem podia pensar na restauração da Polonia primitiva e que é absurdo continuar a guerra com esse pretexto, a menos que com ele se queiram encobrir propositos de continuar a luta. Afirmou que se tratava duma guerra ideologica, mas que na verdade esta tinha por motivo interesses materiais e o receio das reivindicações coloniais da Alemanha. A Inglaterra e a França, temendo perder a hegemonia mundial, decidiram fazer uma politica de excitação á guerra contra a Alemanha. A guerra não interessa as classes operarias, pois nada lhes oferece e antes lhes pede o sacrificio do sangue e maiores sofrimentos.

Sublinhou que as relações da União com a Alemanha assentam numa base que nada tem de comum com a perpetuação do sistema de Versalhes.

«Sempre foi nossa opinião — disse — que uma Alemanha forte é condição necessaria para paz solida na Europa. E' ridiculo pensar-se que se possa, simplesmente, pôr fora de combate a Alemanha e eliminá-la de qualquer plano. As potencias que acarinham este sonho insensato e perigoso esqueceram a triste experiencia de Versalhes e não se dão conta do poderio aumentado da Alemanha e nem compreendem que uma tentativa de repetir Versalhes na situação internacional actual, essencialmente diferente da de 1914, pode levá-las á catastrofe. Nós sempre nos esforçámos por melhorar as nossas relações com a Alemanha e sempre saudámos com alegria as tentativas analogas vindas do lado alemão. As nossas relações com o Reich têm por base as nossas relações de amizade e a nossa vontade de sustentar as aspirações de paz da Alemanha, e ao mesmo tempo o nosso desejo de contribuir para o desenvolvimento das relações economicas entre os dois paises para sua reciproca vantagem».

A intervenção russa na Polonia

Falou, largamente, do desenvolvimento das relações economicas e depois passou á entrada das tropas vermelhas no territorio polaco. Disse que, no momento em que o Estado polaco se encontrava em completa desagregação, era dever do governo russo dar auxilio aos seus irmãos da Ucrania e bielo-russos.

«As nossas tropas libertadoras do jugo dos senhores, dos fidalgos e dos capitalistas polacos, foram recebidas pelas populações com entusiasmo geral».

Citou os combates que houve entre russos e polacos e disse que o exercito vermelho teve, entre feridos e mortos, 749 homens, na Bielo-Russia e 91 mortos e 1.359 feridos, na frente da Ucrania. O total de mortos nas duas frentes foi de 737 e o de feridos 1.862.

Os despojos militares apreendidos cifram-se em mais de 900 canhões, 10.000 metralhadoras, 300.000 espingardas e 150 milhões de cartuchos, 1 milhão de granadas, 300 aviões, etc. O territorio que passou para a Russia equivale, em superficie, á dum grande pais europeu. Falou, largamente, das areas ocupadas, do numero de habitantes, etc., do entusiasmo indescritivel da população «em face da nova e grande vitoria do proletariado.» Falou tambem da decisão, por sufragio, dessas regiões se unirem á Russia e pôs em foco o seu significado politico.

A acção nos países balticos

Depois, referiu-se á Estonia, Letonia e Lituania. Explica a posição historica dêstes três paises em relação á Russia, condicionada pelo tratado de paz de 1920, e declarou que as relações da Russia com esses paises mostram quanto o regime actual é diferente do tzarista.

Aludiu aos pactos de assistencia mutua «de enorme importancia politica», firmados com aqueles paises, que assentam na assistencia mutua militar em caso de ataque, e explicou que, atendendo á posição estrategica dos três paises, a União não podia deixar de ter, em virtude dêsses mesmos pactos, bases navais e aerodromos na Estonia e na Letonia e posições na Lituania.

E' um meio seguro de defesa não só para a União, mas para os proprios Estados balticos, e que «serve a causa da manutenção da paz em que os nossos povos estão interessados». As negociações revelaram que a União e aqueles três paises desejam manter a paz e garantir a segurança dos seus povos ocupados em trabalhos pacificos.

Molotov esclareceu que não se trata de intrometimento da União nos negocios da Estonia, da Letonia e da Lituania, conforme pretende certa Imprensa estrangeira. Antes pelo contrario. Os pactos estipulam a soberania intangivel dos Estados signatarios e respeitam a estrutura estadual e economica de cada um. Disse que só falam de sovietização dos paises balticos os inimigos comuns e os provocadores anti-sovieticos de toda a especie.

Afirmou depois que a U. R. S. S. correspondeu ás necessidades economicas daqueles Estados, assinando convenções economicas com cada um deles, e falou, longamente, do beneficio dessas convenções.

A questão finlandesa

Molotov falou, depois, da Finlandia, em relação á qual a situação é muito particular porque, principalmente naquele país, exercem influencias externas de terceiras potencias. Ora os problemas de segurança da União e, principalmente, Leningrado, discutidos com a Estonia, estão tambem em discussão com a Finlandia. Esses problemas têm mesmo mais acuidade, no que diz respeito á Finlandia, pois que Leningrado está apenas a 32 quilometros da fronteira daquele país, isto é, pode ser bombardeada com peças de artilheria modernas de longo alcance. Espera, todavia, que, atendendo á situação criada na Europa, a Finlandia se mostrará compreensiva.

Não se trata de atentar contra a existencia duma Finlandia independente, mas é preciso contar com a experiencia historica, devendo a Finlandia ver que não estão na Russia, no poder, governos do tipo dos de Kerensky ou do czar. A melhoria das relações entre os dois paises interessa tanto á Finlandia como á União dos Sovietes que está disposta a assinar um pacto de assistencia mutua no genero daquele que assinou com os Estados balticos. Todavia, como a Finlandia diz que a conclusão desse pacto contrariava a sua neutralidade, a U. R. S. S. não insistiu e propôs que se passasse ao exame das questões concretas que interessam á segurança de Leningrado, tanto por mar, como por terra. Propôs-se á Finlandia recuar algumas dezenas de quilometros a sua fronteira e, em compensação, ofereceu-se lhe parte da Carelia, maior do que o territorio a ceder. Por outro lado, propôs-se á Finlandia a cessão de uma base no golfo da Finlandia que asseguraria, plenamente, a segurança de toda a região de Leningrado contra todas as hostilidades, base essa tão interessante para a segurança da Finlandia como para a da Russia. Tambem se propôs a troca de ilhas e a cedencia de parte do istmo, com compensações. Quanto ás ilhas Aaland, está a U. R. S. S. disposta a levantar as objecções á sua fortificação desde que a Finlandia a faça sem participação de terceiros. Finalmente propôs-se a desfortificação da fronteira sovietica-finlandesa e o reforço do pacto de não-agressão sovietico-finlandês com garantias suplementares. Não crê que a Finlandia procure um pretexto para fazer malograr as negociações, pois isso não seria conforme com a politica de amizade sovietico-finlandesa e resultaria muito prejudicial para aquele país.

A intervenção americana

Falou da mensagem de Roosevelt a Kalinine, estranhando que os Estados Unidos se metam numa questão dificil de conciliar com a politica de neutralidade americana, e que não se ocupem antes das Filipinas, que ha muito tempo pedem a sua liberdade e independencia sem o conseguir. Leu a resposta enviada ao Presidente norte-americano pelo camarada Kalinine.

Passou depois a falar das conversações sovietico-turcas no decurso das quais se ventilaram varias questões politicas e se esclareceram posições dos dois povos. Parece-lhe que a Turquia rejeitou, definitivamente, a politica de prudente neutralidade e que entrou na orbita da guerra europeia, devendo a Grã-Bretanha e a França, que procuram arrastar o maior numero de Estados neutros para a guerra, estar satisfeitas. Virá a Turquia a arrepender-se? Não sabe. A Russia contentar-se-á em seguir os acontecimentos com toda a atenção.

Terminou com algumas considerações gerais fazendo a historia das conversações com a Turquia e afirmou que a politica seguida pela Russia tem por objectivo a consolidação da paz.—(Havas).

Excitação em Helsinki

HELSINKI, 1. — Nota-se aqui esta manhã, pela primeira vez, uma atmosfera de verdadeira excitação. Correm os boatos mais desencontrados. A-pesar das declarações de Eekko, corre que Paasikivi e Tanner interromperam a sua viagem em Wiborg, e que empreenderam a viagem de regresso. Todos concordam que a cessão da Carelia, bem como a militarização pelos sovietes de um dos seus portos sôbre o Baltico, constituiria uma ameaça para a Finlandia, cuja parte meridional, bem como Helsinki, ficariam sob o do-

RISCOS DE GUERRA

A AÇOREANA, Compauhia de Seguros Fundada em 1892, habilitada a explorar este Risco desde 1915, avisa todos os interessados de que CONTINUA A ACEITAR RISCOS DE GUERRA ás melhores taxas.

Rua dos Fanqueiros, 159 — LISBOA — Telefone 2 4507

...ição russa

...comissario sovietico ...de Moscovo

...minio estrangeiro, paralisando-lhe o livre acesso do seu trafico.—(Exchange Telegraph).

Dizem da Finlandia que se criou uma «nova situação»

HELSINKI, 1.—A agencia telegrafica finlandesa comunica:

«A exposição feita por Molotov, no seu discurso da noite passada, acêrca das reivindicações sovieticas á Finlandia, criou nova situação. O ministro dos Estrangeiros da Finlandia sublinha que o seu pais, sem quaisquer pressões do exterior, fez todos os esforços possiveis para oferecer uma solução que fosse de natureza a satisfazer as preocupações sovieticas a respeito de reforço da defesa de Leningrado. A Finlandia está persuadida de que os sovietes respeitarão o pacto de não-agressão russo finlandês que está em vigor desde 1935.—(Havas).

Um comunicado oficial

HELSINKI, 1. — O ministerio dos Estrangeiros publica um comunicado declarando que seria prematuro, presentemente, dizer até que ponto o discurso de Molotov afecta as negociações com os sovietes, mas que é de molde a prolongar as conversações. As palavras do primeiro ministro russo podem tornar necessario ajustar as contra-propostas finlandesas.

Os jornais mostram-se reservados, mas sublinham que o pedido sovietico de ter ilhas finlandesas fortificadas, colocaria nominalmente os portos de Helsinki, Viipuri e Kotka debaixo do dominio estrangeiro.—(Havas).

O discurso atrazará as negociações russo-finlandesas

HELSINGFORS, 1.—A primeira reacção produzida na Finlandia pelo discurso de Molotov foi suspender-se a partida para Moscovo da delegação finlandesa, a qual no entanto, seguiu pouco depois para aquela cidade.

O ministro dos Negocios Estrangeiros disse que, tornados publicos os pedidos feitos pela Russia á Finlandia, no proprio momento em que os delegados finlandeses partiam para Moscovo, levando consigo a resposta do seu governo, Molotov criou uma situação nova e de extrema dificuldade.

Até aqui as negociações tinham sido de caracter confidencial, e a Finlandia, sem prejuizo das mesmas, havia sempre procurado encontrar uma solução para todas as questões debatidas, por mais dificeis que fôssem, sem quebra da sua neutralidade.

Ainda é cedo para se decidir se o discurso de Molotov vem afectar as decisões do governo finlandês; em todo o caso vem atrásar o prosseguimento das negociações.

O ministro dos Negocios Estrangeiros recordou as bases do tratado de não-agressão russo-finlandês de 1922, nos termos do qual todas as questões de limites de fronteiras seriam resolvidas pacificamente, tratado este que é valido até 1945.—(Exchange Telegraph).

Em Londres pensa-se que os alemães devem ter ficado desapontados

LONDRES, 1.—Os observadores diplomaticos desta cidade comentam o discurso de Molotov. Dizem que ele deve ter desapontado a Alemanha, porque esta contava com a aliança militar com a Russia que Molotov não perfilhou, insistindo, pelo contrario, na resolução da U. R. S. S. se manter neutra. Deve ser considerada compensação muito fraca a fantastica declaração de que os aliados querem a guerra e o Reich a paz. As relações russo-alemãs foram comparadas ás nipo-alemãs; ora o Japão exprimiu a sua profunda amizade á Alemanha, sem lhe dar, todavia, o apoio material.—(Exchange Telegraph).

A ACTIVIDADE DIPLOMATICA

O embaixador britanico em Roma

foi recebido pelo rei Jorge VI

LONDRES, 1.—Sir Percy Loraine, embaixador britanico em Roma que há dias assinou naquela capital o acôrdo economico anglo-italiano e que se encontra actualmente em Londres, foi recebido pelo rei. Crê-se que «sir» Percy Loraine veio a esta capital para descansar durante alguns dias, e que aproveitará a oportunidade para conferenciar com varias personalidades.—(Havas).

A Romenia ofereceu á Bulgaria um inquerito sobre a Dobrudja?

LONDRES, 1.—O correspondente do «Daily Express» em Istambul diz saber de fonte autorizada que a Romenia ofereceu á Bulgaria que, logo após a guerra, se abrisse um inquerito com garantias de toda a imparcialidade, acêrca da questão da Dobrudja.—(Exchange Telegraph).

O novo pacto italo-grego

LONDRES, 1.—O redactor diplomatico do «Times» declara que o pacto de amizade e não-agressão italo-grego será recebido na Grã-Bretanha como factor de estabilização na Europa Oriental. «Espera-se—diz—que o pacto seja uma reafirmação, talvez sob forma mais reforçada, do tratado greco-italiano de neutralidade e de regulamento juridico assinado em Roma em 23 de setembro de 1928, por Venizelos e Mussolini. As preocupações da Grecia perante a invasão da Albania foram de certo modo apaziguadas recentemente pela retirada de determinado numero de tropas italianas da Albania e pela tranquilidade que voltou a reinar naquele pais».—(Havas).

O problema dos Balcans

A formação dum novo bloco balcanico

ANKARA, 1.—Espera-se que o presidente do Conselho, Inonu, faça hoje um importante discurso na sessão de abertura do Parlamento turco, acêrca da politica internacional da Turquia e suas relações com as potencias aliadas. Ha agora maiores tendencias para a formação dum forte bloco neutral, incluindo a Bulgaria e, possivelmente, a Italia.—(Exchange Telegraph).

A legação sovietica em Sofia

SOFIA, 1.—Os circulos diplomaticos desta cidade manifestaram a maior surpresa ao chegar ontem aqui o novo ministro da Russia, Laurentiev, acompanhado por três novos secretarios de legação e de um adido especial de Imprensa. O pessoal da legação sovietica é, actualmente, o mais numeroso do corpo diplomatico de Sofia. Todos fazem as mais variadas conjecturas sobre os motivos que levaram o governo sovietico a ligar tão especial importancia aos serviços da sua legação na Bulgaria.—(Exchange Telegraph).

Nos países balticos

O repatriamento dos alemães na Letonia

RIGA, 1.—Realizou-se a cerimonia de despedida organizada pelos estudantes e professores dos colegios alemães na Letonia e pelos seus parentes. Das torres da Igreja Luterana Reformista de S. Pedro as juventudes alemãs fizeram soar pela ultima vez as suas trombetas. A lingua alemã desaparece agora das cerimonias religiosas e do culto na Letonia.—(Exchange Telegraph).

O comandante em chefe do exercito finlandês

HELSINGFORS, 1.—O marechal de campo, barão von Mannerheim, que salvou a Finlandia contra a invasão dos bolchevistas, ha 19 anos, foi nomeado comandante-chefe do Exercito finlandês e ditador da Finlandia, em caso de guerra.—(Exchange Telegraph).

Inglaterra e Dominios

Oficiais para preencher vagas

LONDRES, 1.—Desde o principio da guerra, foram treinados 7.000 homens que se destinam a preencher vagas nos postos de oficiais.—(E. T.).

Casos de traição?

LONDRES, 1.—O secretario de Estado do Interior, Handerson, declarou na Camara dos Comuns que já tinham sido descobertas neste pais varias pessoas que, a-pesar-de tal parecer incrivel, estão agindo a favor dos interesses nazis, na esperança de criarem conflitos internos nos quais ficassem comprometidos os judeus. Certas associações anti-semitas estão metendo a ridiculo as medidas de protecção publica e animando os parentes a que façam regressar as crianças evacuadas.—(Exchange Telegraph).

A acusação sobre o fornecimento de gases á Polonia

LONDRES, 1.—Pela quarta vez, o ministerio da Guerra respondeu ás continuas alegações alemãs sobre o fornecimento de gás de mostarda á Polonia. O governo polaco desmentiu a noticia, e um medico suiço, que tratou alguns alemães vitimas de gases, declarou que ignorava como foram intoxicados. Acrescentou que receava que a declaração servisse a propaganda anti-britanica.

O ministerio da Guerra afirma ainda que «a prova circunstanciada» dos alemães se baseia apenas em afirmações de que tinham descoberto impressos de fornecimento; estes provariam que os gases vinham dos depositos militares, onde os ingleses armazenavam materiais de guerra.—(Exchange Telegraph).

A notavel acção do Canadá

OTTAWA, 1.—Discursando á nação, o primeiro ministro King expôs o esforço de guerra canadiano: «Durante a guerra de 1914-18 o Canadá concentrou todos os esforços na formação dum corpo expedicionario, porém na guerra actual é possivel que todos os esforços se concentrem no dominio economico». —Declarou ser essencial organizar e coordenar todos os recursos economicos do pais, a-fim de os mobilizar como se mobiliza o capital humano. «O Canadá—acrescentou—pode produzir o nervo da guerra, quere dizer munições e material de toda a especie, em quantidade bastante maior de que em 1914». Sublinhando a seguir a importancia dos treinos de pilotos aviadores tanto na Grã-Bretanha como nos Dominios, e que no Canadá prossegue a ritmo acelerado, afirmou: «E' possivel que se verifique que a vitoria final terá sido preparada no solo canadiano, visto que nunca seria demais acentuar a importancia deste grande movimento de conjunto destinado a criar uma força aerea poderosissima».—(Havas).

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

A CENTRAL DA BAIXA
A NUMEROSA e seleccionada clientela desta casa forçou o seu proprietario a manter aberto o seu RESTAURANTE e BAR, até ás 2 da madrugada.
O melhor serviço de RESTAURANTE E BAR
A melhor assistencia. **Rua do Ouro, 94 a 98.**

Optimismo

Falar de optimismo, nos duros tempos que vão correndo, parecerá a muitos disparate ou criancice. Mas—verdade, verdade!—só uma boa dose de optimismo nos deixará suportar, sem angustia excessiva, os alarmes, receios e inquietações que, momento a momento, nos assediam hoje. Os pessimistas natos, que não raciocinam, que não medem e pesam os motivos e causas, aliás invenciveis, do seu pessimismo, esses decerto pensam unicamente em evadir-se das tristezas do mundo, do país, da terra onde vivem. São espectros. Fiquem em paz no sombrio mundo de fantasmas que inventaram! Não os iremos perturbar na sua virulencia negadora...

Lembremo-nos, todavia, de que tambem ha espectros, e numerosos, na classe feliz—feliz por definição—dos optimistas. Outra cousa não se pode chamar, de facto, áqueles orfãos de espirito que, na frase justa de Francis de Miomandre, aceitam ou têm «uma concepção passiva e estreita do universo». Para esses tudo corre sempre ás mil maravilhas. Julgam que a resignada inercia perante as penas, as maguas, as desgraças alheias ou suas, é autentico e proveitoso optimismo. Antes o fôsse! Mas só os parvos ou os mentirosos se atrevem a mostrar-se e a pensar assim.

O optimista que não envergonha a especie humana, e não deminue a sua grandeza, é de feitio muito diverso. Compreendem que «o segredo do sorriso vale mais de que o misterio das lagrimas», como, a proposito dum escritor português, disse o lusofilo Phileas Lebesgue. Ou, para citar ainda Miomandre, distinguiu, na confusão dos aspectos e das realidades da existencia, «as leis eternas, as directrizes invariaveis, que resistem a todas as catastrofes e constituem de qualquer modo a reserva de germes, da qual parta de novo, após cada tragedia ou calamidade, a vida do Planeta». Noutros termos:—o optimista de inteligencia e de sensibilidade, e não apenas de temperamento, ganhou o seu optimismo através de meditações profundas e sinceras, fruto da observação, da experiencia e do estudo. Não ignora o mal e a miseria, o terror e a duvida, o sofrimento e a força destruidora do vicio e do odio. Mas transcende as lições aflitivas que eles nos dão ou nos revelam, e acredita na perene marcha dos homens para maior e mais generalizada harmonia e perfeição. A sua virtude essencial é a coragem, a sua norma dominadora é a fé reflectida em si mesmo e nos seus semelhantes. Não lhe escasseiam os protestos nem as razões de longos e agudissimos tormentos. Sabe esquecê-los na contemplação intima dos triunfos, vantagens e beneficios do esforço humano pelos seculos adiante.

O caracter português, melancolico, deprimido e saudoso—na saudade, afinal, alberga-se a esperança, mas ignoramo-lo ou resolvemos ignorá-lo—pouco se amolda a tão nobre e salutar criterio da existencia. Defeito grave, que seria necessario corrigir a todo o transe, pois é corrigivel, e alguns paradigmas de optimismo consciente e de facil apreensão conhecemos de perto. Olhe-se, por exemplo, a placida atitude dos nossos amigos e aliados ingleses no dramatico instante que atravessamos. Reforçaram, ampliaram a calma energia, a serena decisão de sempre. Não gritam com ostentoria vaidade a sua crença invencivel na vitoria. Explicam-na, documentam-na, expoe-na ao interesse, á curiosidade e á ansiedade dos povos em voz tranquila e paciente. Sabem não escondem os sacrificios já consumados, e todos os que o destino lhe reserva. Continuam, não obstante, de alma firme e confiada. E' que são e aprenderam a ser optimistas, no decurso duma Historia movimentada e complicada, e no habito duma educação que os temperou para todos os trabalhos e lutas. Modelar optimismo, que os honra, esse optimismo denodado, incapaz de fugir á dor, mas inabalavel na aspiração e conquista da equidade, da dignidade, da beleza moral, e da gloria isenta de frageis e ilusorios europeis.

JOÃO DE BARROS

GRANDE ACADEMIA BRASIL

A casa mais antiga de Lisboa

CURSOS

ao alcance de todas as bolsas e inteligencias

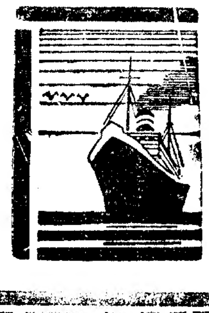
VESTIDOS (corte e costura)
CHAPEUS
MALHAS
ROUPAS BRANCAS

Aulas diurnas e nocturnas

Peçam prospectos Telef. 4 7340

P. DO BRASIL, 4, 3.º

O «Diario de Lisboa» vende-se no Funchal na casa J. Figueira de Sousa.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Novembro

No dia 11, ás 12 horas, o PAQUETE

João Belo

recebendo carga e passageiros para **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Moçambique** e **Beira** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: - Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 7 e desta data até as 20 horas do dia 10, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

No dia 18, ás 16 horas, o VAPOR

MALANGE

recebendo carga para **S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga ate as 20 horas do dia 15, e desta data até as 20 horas do dia 17 com o aumento de 20 0[0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

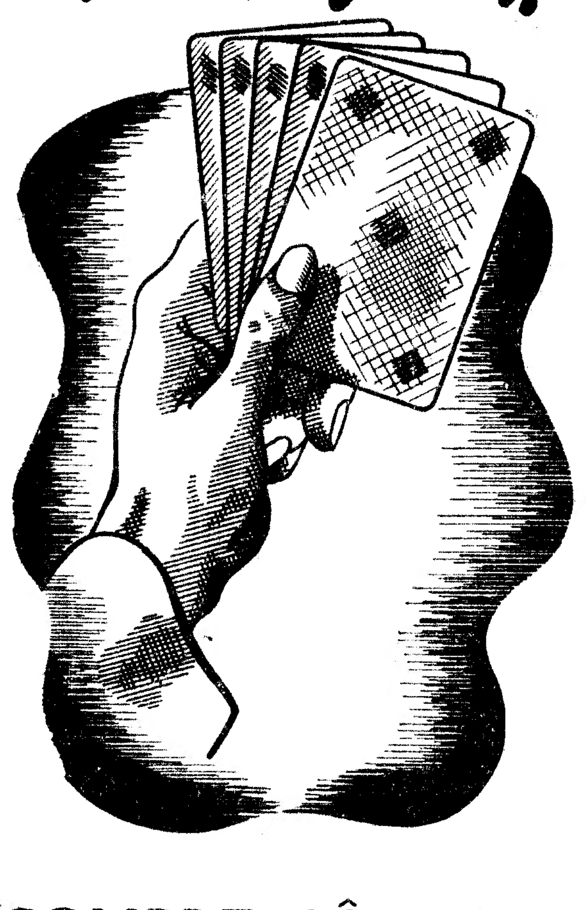
Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

HAVAS

Não jogue!..



COMPRE JÔGO DA

LOTARIA

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARÁ OS QUE NÃO TÊM SORTE

EXITO COLOSSAL

150$00

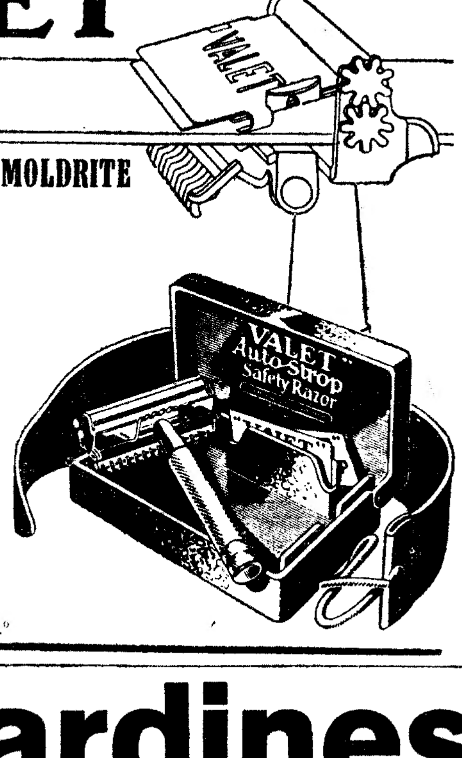
GABARDINE-SOBRETUDO

Podia ser vendido pelo dobro, mas preferimos não ganhar e aumentar assim o numero dos nossos clientes. Armazem de Lanificios Lino. Calçado do Carmo, 17, 1.º, esquina da Rua Primeiro de Dezembro (ao Rossio). Telefone 22206, Lisboa.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Santarem na casa Augusto Trindade Jorge.

VALET

N.º 101 EM CAIXA DE MOLDRITE



A nova Valet «101» representa um valor maior do que nunca. E' uma velha favorita é extraordinariamente modernisada. Compõe-se de uma nova maquina Valet, de um assentador e de 3 laminas numa caixa de moldrite.

A Nova «101» representa a forma mais rapida e mais economica de fazer a barba. **Esc. 42$00.**

Agencia em Lisboa: Rua da Conceição, 75, 1.º

5$60

Que rico café.
Saboroso e saudavel.
E' melhor ou pelo menos igual àquele que as outras casas costumam vender a 7$60.
Estas palavras são afirmadas por centenas de fregueses que o tomam. Além disso a casa oferece, como lembraaça uma linda chavena de porcelana.

A LUSO AFRICANISTA

39, RUA DA PALMA, 41

(Frente às ourivesarias)

Gabardines

Impermeaveis e nas mais lindas cores. O maior sortido, e os mais reduzidos preços do Mercado.

CASA DAVID

259--Rua dos Fanqueiros--261

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
[illegible]	[illegible]
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Ondas Curtas, V. violetas. Electro Therapia, Maçagens	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração e pulmões	A's 16 h.

NO EXTREMO ORIENTE

Os japoneses mandaram cessar as actividades anti-britanicas

PEQUIM, 1. — Segundo os circulos chineses bem informados, os japoneses mandaram cessar nesta cidade toda a actividade e as manifestações anti-britanicas. Foram mandados retirar todos os cartazes, as bandeiras e os disticos contra a Inglaterra. Tal atitude vem confirmar as noticias persistentes de que o Japão está considerando a hipotese dum reatamento de relações com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

Explosão numa mina

na Belgica

MONS, 1.—Na mina n.º 3 da hulheira da Bouverie deu-se uma explosão. 8 mineiros morreram, uns 10 ficaram intoxicados e 1 está gravemente ferido.—(Havas).

Homenagem do governo francês

a Jean Mermoz

PARIS, 1.—Por decreto do ministerio do Interior a comuna de Bou Henni, na Argelia, passa a chamar-se Comuna de Jean Mermoz.—(Havas).

Mocidade Portuguesa Feminina

São por este meio avisadas todas as concorrentes ao curso de instrutoras de Educação Fisica da «M. F. P.» de que devem comparecer na sede do Comissariado Nacional, praça Marquês de Pombal, 8, na proxima sexta-feira, dia 3, pelas 13 horas, a-fim-de serem submetidas á inspecção medica regulamentar.

Avisam-se tambem as candidatas ao curso de graduadas que funciona no liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho de que devem comparecer, para o mesmo fim, e no mesmo local, no proximo sabado, dia 4, pelas 13 horas.

Gremios na Industria Hoteleira

Sôbre a União na Industria Hoteleira e Similares, transmite hoje, ás 20 e 30 horas, a Emissora Nacional uma palestra, pelo nosso amigo sr. Guilherme Cardim.

Para ela chamamos a atenção de todos os interessados, dada a alta competencia do conferente sôbre estes assuntos.

ACHADO MACABRO

FUNDÃO, 1. — Na quinta da Boa Vista, perto da Senhora da Rosa, foi encontrada uma caixa de barro, contendo uma urna de pedra, toda aparafusada, com o esqueleto duma criança. Este achado tem sido o assunto de todas as conversações nesta localidade.

Botão de punho

perdeu-se, de brilhantes e safiras. Alviçaras a quem o entregar na administração do nosso jornal.

Vendem-se

2 Moveis de sistema visivel de 14 gavetas cada, sem uso, por preço muito barato.

Sociedade Equipamento de Escritorio, Ld.ª, Praça dos Restauradores, 53-1.º — Lisboa.

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

Retomou a Clinica

Doenças da bôca e dos dentes

Prothese — Orthodoncia

Rua Santa Justa, 60-2.º

Telefone 2 4300

Repe, Limitada

ESTOFOS E DECORAÇÕES

Rua Paiva de Andrada, 7-13

Telefone 2 3860 · Lisboa

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

Editos de 20 dias

Nos termos do disposto no artigo 864 do Codigo Processo Civil, correm editos de 20 dias, citando os crédores desconhecidos de D. Elvira da Conceição, solteira, maior, proprietaria, moradora na travessa das Amoreiras, n.º 4, desta cidade, para, no prazo de 10 dias, findo que sejo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução hipotecaria que contra esta promove Mario Dias da Silva Fiadeiro. Lisboa, 16 de outubro de 1939. O Juiz Presidente, *Antonio Baltazar Pereira.* O Chefe da 1.ª Secção, *Anibal de Sá Nogueira.* O Solicitador, *Souto Junior.*

A recomposição ministerial na Italia

A explicação da Imprensa de Roma

ROMA, 1.—Os jornais da manhã dão grande relevo á recomposição ministerial acentuando, que se trata «duma transmissão normal de poderes» segundo o estilo fascista, para rejuvenescimento dos quadros. Mostram-se satisfeitos que a maioria dos ministros sejam ex-combatentes da Etiopia, da Espanha e da Grande Guerra.—(Havas).

Decepção em Berlim?

LONDRES, 1.—Diz o «Daily Express» ter recebido noticias de Berlim, segundo as quais os funcionarios do ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich não procuram esconder a sua decepção perante a remodelação do ministerio italiano. — (Exch. Teleg.).

A impressão na Hungria

BUDAPESTE, 1.—A noticia da remodelação ministerial italiana correu rapidamente em Budapeste, suscitando grande interesse, em consequencia da amizade italo-hungara. Os circulos diplomaticos hungaros abstêm-se de comentarios. No entanto, observam que o novo ministerio é constituido por uma «equipe de peritos».—(Havas).

Em Espanha não se fazem comentarios

MADRID, 1.—A Imprensa de Madrid publica a noticia da remodelação ministerial em Roma nas primeiras paginas,. e com grandes titulos a varias colunas. No entanto, abstem-se de comentarios. Destaca-se, porém, em titulos, a nomeação de Graziani. Os circulos oficiais mostram-se reservados, mas concordam em atribuir grande atenção ao assunto que consideram «um acontecimento».—(Havas).

Comentarios dos jornais ingleses

LONDRES, 1.—A Imprensa inglesa mostra, com calma, a sua satisfação pela modificação havida no governo italiano.

O «Daily Telegraph» diz que a modificação está de acôrdo com as afirmações de que o eixo foi abandonado pela Italia.

O «Daily Herald» declara que a mudança corresponde á resolução de Mussolini de se conservar fora do conflito, enquanto vai colaborando na conclusão da paz.

O «Daily Express» diz que Mussolini se afastou do eixo: primeiro, porque a Alemanha se tornou um aliado, em parte involuntariamente, de Estaline; segundo, por causa da posição firme da Turquia a favor dos aliados; terceiro, porque as frotas das potencias ocidentais afirmaram o seu dominio nos mares, não receando os ataques da guerra aerea e submarina.—(Exchange Telegraph).

Mussolini assistiu a manobras de «tanks» e carros blindados

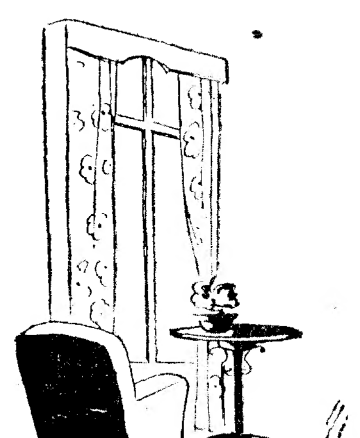
ROMA, 1.—Mussolini assistiu a manobras especiais de carros blindados e «tanks», dos novos modelos italianos, nos arredores de Roma, assim como ás manobras da nova artilharia movel.

O Duce, que assistiu a estas manobras durante hora e meia, conduziu, pessoalmente, alguns dos novos modelos de «tanks» e carros blindados, mostrando-se satisfeitissimo com o seu facil manejo e a sua eficiencia militar.

Os novos modelos de carros blindados e de «tanks» italianos são uma verdadeira maravilha e constituem uma completa inovação, pois além de serem muito mais resistentes que os modelos internacionalmente conhecidos, desenvolvem uma velocidade extraordinaria e estão mais bem artilhados.—(United Press).

E' tão activa e engraçada

Cozinha na perfeição



Procura fazer da sua casa um lar atractivo

PORQUÊ?

PORQUE SEGUIU COM INTERESSE OS CURSOS DE COZINHA DAS C. R. G. E., A'S QUINTAS-FEIRAS, NA RUA DA BOA VISTA, 39

REABERTURA EM 2 DE NOVEMBRO

INSCRIÇÃO GRATUITA

SERRANO SUÑER

expôs pela radio a situação actual da Espanha

MADRID, 1. — Serrano Suñer, ministro do Interior e presidente da Junta Politica da Falange, pronunciou a noite passada um discurso pela radio, em que traçou as directrizes do governo espanhol para curar os graves ferimentos causados pela guerra e restaurar a economia destruida. A parte mais interessante do discurso foi a relativa ao problema economico. O ministro revelou que 12 % das terras cultivadas com cereais não puderam ainda ser recuperadas, o material ferroviario deminuiu em 40 %, a produção de leite atinge apenas 1/4 das necessidades, devido ao desaparecimento de gado bovino, o «déficit» na produção açucareira é de 180.000 toneladas, para um consumo nacional de 300.000. «São estas — declarou Suñer — as principais preocupações do governo e os motivos para as restrições alimentares de Espanha». Acrescentou que se tomaram ou estão previstas todas as medidas necessarias para restaurar a economia interna. Pediu a colaboração de todos os membros da Falange no auxilio ao governo no cumprimento da sua tarefa de ressurgimento interno.

Declarou: «Vivemos tempos dificeis e é inutil ocultar a verdade perante a sua evidencia. A-fim-de vencer as dôres resultantes da guerra e a destruição organizada pelos «vermelhos», peço aos falangistas que obedeçam á Junta Politica, dando provas de duas virtudes essenciais: clareza e lealdade».

Aludindo á posição de Espanha perante o conflito europeu, Suñer afirmou: «Só a profissão duma verdade comum, ao serviço de doutrina e pensamento com valor de eternidade, e vocação de missão universal podem produzir situações que tornem estavel a amizade e melhoria de relações entre os povos. Desde o dia em que se iniciou o movimento glorioso contra a barbarie asiatica e a corrupção do Ocidente, a Espanha, em estricta fidelidade á sua Historia, serve este proposito, porque não quere malograr o fruto dos combates vitoriosamente travados no seu solo em defesa do cristianismo. Querer exercer a hegemonia da Europa, não ter um afã de ideal e voltar as costas á justiça, é sempre uma situação incompativel com a paz, porque é impossivel conseguir-se esta sem se supôr uma justiça que assegure o direito e a liberdade dos povos. Por isso, nós, os espanhois, esforçar-nos-emos por estarmos preparados, ainda que á custa de sacrificios, para defender com plena independencia, a nossa liberdade, o nosso ideal e o nosso interesse». — (Havas).

O CARVÃO INGLÊS

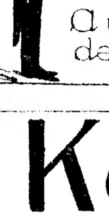
LONDRES, 1. — Anuncia-se, oficialmente, que foram agora reabertas mais 18 minas de carvão na Inglaterra, o que eleva a produção deste combustviel a 278 milhões de toneladas por ano. — (United Press).

Pensão Beiramar

Estoril TELEF. 420

Esplendida situação

Serviço esmerado



Porto Borges

A marca que os entendedores exigem...

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Aspectos da guerra no mar

Churchill visitou a «Home-Fleet» na Escocia

Confirma-se a venda à Russia de navios mercantes alemães

LONDRES, 1.—Churchill visitou parte da esquadra britanica em aguas escocesas. Declarou, após a visita, que passára «um dia tranquilo e agradavel».—(Havas).

Navios mercantes alemães comprados pelos russos

COPENHAGUE, 1. — Informam de Berlim que a Russia concordou em comprar todos os navios mercantes alemães que se encontram bloqueados nos portos sovieticos. Estes far-se-ão, brevemente, ao mar, arvorando a bandeira sovietica e ostentando no casco sinais da mesma nacionalidade.

Os engenheiros navais russos que estão a visitar os arsenais de Kiel, inspeccionaram os novos cruzadores ligeiros destinados á Marinha de Guerra russa.—(Exchange Telegraph).

Entre os navios adquiridos figura o paquete «Bremen»?

COPENHAGUE, 1.—O «Politiken» noticia que chegaram a Kiel engenheiros russos para verem os navios ligeiros de guerra alemães. Parece que os russos aceitaram adquirir os barcos alemães que se encontram em portos russos e que não ousam sair com receio do bloqueio. Em breve, talvez, ver-se-ão esses navios com pavilhão russo e entre eles, certamente, figurará o «Bremen».—(Havas).

Navio inglês atacado

NOVA YORK, 1.—O posto de radio de Mackay anunciou que recebeu esta madrugada um S. O. S., indicando que um navio estava a ser atacado a 400 milhas a nordeste das Bermudas. Fez-se silencio, em seguida, e um navio inglês deixou de responder á chamada. Um navio americano que se encontra a 200 milhas segue para o local indicado.—(Exchange Telegraph).

NOVA YORK, 1.—A Mackey Radio anunciou que captou um S. O. S. logo seguido dum outro «S. O. S.-submarino» dum navio que parece ser inglês. Tratar-se-ia do «Coulmore», de 3.670 toneladas, actualmente no Atlantico Norte.—(Havas).

A marcha do «City of Flint»

COPENHAGUE, 1. — O «City of Flint» encontra-se ao largo de Bodoe, ao sul das ilhas Lofoten. Julga-se que não chegará á Alemanha antes de uma semana.—(Exchange Tlegraph).

A tripulação do «Columbus» não recebe os seus salarios

CIDADE DO CABO, 31.—A tripulação do transatlantico alemão «Columbus»—que se refugiára nas aguas mexicanas nos primeiros dias da guerra—já não recebe os seus salarios ha oito semanas. Os 60 chineses que faziam parte da sua equipagem já foram repatriados por intermedio do governo mexicano.—(Exchange Telegraph).

Nos países neutrais

As precauções da Holanda não se relacionam com qualquer ameaça do exterior

AMSTERDÃO, 1.—«O estado de sitio poderá ser brevemente proclamado em certas regiões fronteiriças da Holanda»—declarou na Camara o presidente do Conselho, Jonkheer Degeer. Afirmou que esta previsão não se relaciona com qualquer ameaça do exterior que pese sôbre a independencia do país. Actualmente, a Holanda está regida pelo estado de excepção proclamado em fins de agosto; porém, as autoridades civis mantêm a direcção dos assuntos oficiais. O caso é diferente tratando-se da proclamação de estado de sitio. Os militares assumem, então a direcção de certos serviços, e as autoridades civis passam a executar ordens. Não há apreensões quanto á defesa do país. Efectuaram-se inundações parciais em varios pontos, tomando as tropas estacionadas naquelas regiões as posições defensivas que lhes são designadas.

Quanto ao reforço do «contrôle» das comunicações telefonicas entre a Alemanha e o estrangeiro, nota-se subita reserva dos correspondentes dos jornais holandeses em Berlim. Jornais que publicavam regularmente, de manhã e á noite, noticias da Alemanha, há dois dias que nada inserem daquela proveniencia.—(Havas).

Um inquerito sobre as actividades dos postos emissores

WASHINGTON, 1.—Respondendo a um jornalista, Roosevelt declarou que a Comissão Federal de Comunicações efectuará um inquerito acêrca das actividades dos postos emissores de radio para determinar se alguns deles estão a servir interesses de beligerantes.—(Havas).

A situação na Alemanha

Um discurso do ministro do Interior do Reich

BERLIM, 1.—A agencia oficiosa D. N. B. anuncia que Frick, ministro do Interior do Reich, discursou ontem á noite em Dantzig, afirmando, em substancia, que «a Alemanha defende com as suas forças armadas, que são as mais fortes da Europa, a honra, as fronteiras e o direito vital. Depois do desmoronamento da Polonia Hitler estendeu a mão, porém, a Grã-Bretanha repeliu-a. As ultimas semanas demonstram o valor do exercito alemão. Se a Alemanha fizer a guerra, conduzi-la-á como na campanha oriental. O Fuehrer tem vontade de ferro e está decidido a não capitular em circunstancia alguma. O povo alemão não receia sacrificios, e ninguem poderá arrancar-lhe a vitoria».—(Havas).

Noticias diversas

A proposta para que os aviões de passageiros sejam pintados de côr de laranja

AMSTERDÃO, 1.—Na Holanda não se compreende o motivo que tem levado a Inglaterra a protelar o seu acôrdo com a proposta do governo holandês, para que todos os aviões de passageiros passem a ser pintados côr de laranja, proposta esta que já foi provisoriamente aceite pela Belgica e pela Alemanha. Como todos os aparelhos de passageiros são anunciados pela radio antes da sua partida, podem ser facilmente identificados, de forma que os ingleses não podem recear que o inimigo faça uso da côr de laranja para disfarçar aparelhos de guerra.—(Exchange Telegraph).

Reunião do governo francês

PARIS, 1.—Os ministros reunem-se em conselho no Eliseu, na sexta-feira de manhã.—(Havas).

ÁS 17 HORAS

Uma afirmação russa

MOSCOVO, 1.—A «Pravda» escreve: «As nossas propostas á Finlandia são honrosas e justas. Apenas os estrangeiros procuram envenenar as negociações. Temos apenas em vista, e havemos de consegui-la, a segurança de Leninegrado».—(Exchange Telegraph).

A Imprensa de Copenhague e o discurso de Molotov

COPENHAGUE, 1.—A Imprensa desta manhã referindo-se ao discurso de Molotov diz:

«Trata-se do prestigio da Russia e da ansiedade de todos os paises neutros sôbre o que poderá vir a acontecer-lhes se as grandes potencias se julgarem com direito a estabelecer bases militares nos seus territorios. Os paises nordicos seguem ansiosamente o desenrolar dos acontecimentos».—(Exchange Telegraph).

A reunião do governo finlandês

COPENHAGUE, 1.—Informações de Helsinki dizem que o governo finlandês esteve reunido até altas horas da noite, para resolver, em face dos acontecimentos, se a delegação finlandesa partiria ou não para Moscovo. Foi ás 3 e 30 que se decidiu que os delegados partiriam para aquela capital. Em certo momento chegou-se a decidir anular a partida da missão.—(Havas).

O governo alemão não foi prevenido da recomposição ministerial italiana?

AMSTERDÃO, 1.—Segundo noticias aqui chegadas, a Wilhelmstrasse não foi prevenida da recomposição ministerial da Italia.—(Havas).

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

Na frente ocidental não se registaram quaisquer operações de importancia.

No mar

Churchill visitou a «Home Fleet» nas aguas da Escocia.

Um vapor inglês pediu socorro por ter sido atacado por um submarino alemão a 400 milhas a nordeste das Bermudas.

No ar

O ministerio do ar britanico confirma que se travou o primeiro combate entre aviões ingleses e alemães sôbre territorio francês.

Actividade diplomatica

Inglaterra

O rei recebeu «sir» Percy Loraine embaixador inglês em Roma.

Russia

O discurso de Molotov resumiu o conjunto da situação da U. R. S. S. no actual momento internacional.

Países balticos

Em Helsinki considera-se que a parte do discurso de Molotov em que o comissario do povo para os Negocios Estrangeiros aludiu ás negociações russo-finlandesas é de molde a prejudicar a solução satisfatoria do deferendo existente entre os dois países.

Alemanha

O dr. Goebbels chegou a Lodz. Um critico militar inglês é de opinião que as necesidades da guerra aerea podem levar a Alemanha a ocupar parte do territorio holandês.

Holanda

O chefe do governo declarou que pode ser levado a decretar brevemente o estado de sitio em algumas regiões da fronteira.

Países balcanicos

A Romenia manifestou ao governo bulgaro a sua intenção de proceder a um inquerito na região da Dobrudja, logo que a guerra terminar.

Italia

Mussolini assistiu a manobras de «tanks» e de carros blindados.

Espanha

Serrano Suner pronunciou um discurso confirmando a neutralidade espanhola.

CRONISTA E A SUA CRONICA

(Continuação da 1.ª pagina)

fantasia, vejamos como cada partido dará uma solução ao caso de Ciempozuelos. Se os autoritarios, isto é, os rebeldes, entrarem, fuzilarão metade dos loucos mais um, pois estes não terão deixado de pronunciar palavras imprudentes a respeito da liberdade, e internarão os restantes.

Por seu lado, a gente governamental reunirá os loucos e um representante da Frente Popular pronuncia logo um discurso para os persuadir de que devem deixar-se internar. Claro, não caem na arriosca. Como remedio, nomeia-se um Comité mixto no qual os doentes terão delegados e para transigir regressarão ás enfermarias 25 por 100. Os outros quedarão livres e, como garantia, obterão dois lugares no novo Conselho municipal. Quando se proceder á eleição do alcaide, a disputa tornar-se-á geral, mas os loucos retirar-se-ão com muita dignidade do Comité Mixto e do Conselho municipal. Nisto está a moralidade!

E' facil de entender a intenção de Garcês, antigo ministro, a traduzir veladàmente o pensamento de Azaña. As pessoas de juizo passavam por loucas e a sua loucura ia afastando-as a pouco e pouco do poder.

Quem mandava na Espanha desordenada e sangrenta?

Todos, menos o governo e quantos tapavam a cara, com vergonha da sua inutilidade. A Revolução convertia-se num monstruoso sudario. As vitimas rolavam ás centenas e os cadaveres, irreconheciveis, amontoavam-se, á espera duma justiça que mal se divisava ainda.

UM NOVO FADINHO

A subida de tudo. Por preços antigos compra cretones, veludos, etamines, etc., na Casa Elisio Santos — R. dos Sapateiros, trinta e dois.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527